



ANEXO III DO PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	06050000257/17	28/07/2017 08:29:23	AGENCIA ESPECIAL DE UBER
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00046788-6 / MARCELINO SEBASTIÃO DA SILVEIRA		2.2 CPF/CNPJ: 416.728.876-15	
2.3 Endereço: RUA ANTONIA TAVARES, 21		2.4 Bairro: BOA VISTA	
2.5 Município: UBERABA		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 38.100-000
2.8 Telefone(s):		2.9 E-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00046788-6 / MARCELINO SEBASTIÃO DA SILVEIRA		3.2 CPF/CNPJ: 416.728.876-15	
3.3 Endereço: RUA ANTONIA TAVARES, 21		3.4 Bairro: BOA VISTA	
3.5 Município: UBERABA		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 38.100-000
3.8 Telefone(s):		3.9 E-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL			
4.1 Denominação: Fazenda Santana		4.2 Área Total (ha): 288,6813	
4.3 Município/Distrito: NOVA PONTE/Mg		4.4 INCRA (CCIR):	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 17463 Livro: 2 Folha: 1/7 Comarca: NOVA PONTE			
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 220.500	Datum: SIRGAS 2000	
	Y(7): 7.851.000	Fuso: 23K	
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica: rio Paranaíba			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está () não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 9,56% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL				
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)				Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				15,4365
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril		2,0853
		Outro:		
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
Tipo de Intervenção REQUERIDA			Quantidade	Unidade
Reg. Reserva Legal - Relocação - Portaria 204			56,5800	ha
Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural			1.245,0000	un
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO			Quantidade	Unidade
Reg. Reserva Legal - Relocação - Portaria 204			56,5800	ha
Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural			1.245,0000	un
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
7.1 Bioma/Transição entre biomas				Área (ha)
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias				Área (ha)
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X(6)	Y(7)
Reg. Reserva Legal - Relocação - Portaria 204				
Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em mei	SIRGAS 2000		220.500	7.851.000
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
9.1 Uso proposto	Especificação			Área (ha)
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
10.1 Produto/Subproduto	Especificação	Qtde	Unidade	
LENHA FLORESTA NATIVA	lenha de espécies diversas do cerr	580,00	M3	
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:		10.2.2 Diâmetro(m):		10.2.3 Altura(m):
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):				(dias)
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade:Medio.

Especificações das Intervenções Ambientais:

Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural - Espécies diversas localizadas em 75,2521 ha de pastagem.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS**1. CARACTERIZAÇÃO**

PROCESSO: 06050000257/17

PROPRIETÁRIO: Marcelino Sebastião da Silveira e Outra

MUNICÍPIO: Nova Ponte/MG

IMÓVEL: Fazenda Santana

ÁREA TOTAL: 288,6813 ha

MATRÍCULA: 17.763; SRI Nova Ponte/MG

COORDENADAS UTM: 23K; x 220000; y 7851000

BACIA HIDROGRÁFICA: Baixo Rio Paranaíba

TOPOGRAFIA: ondulado

2. REQUERIMENTO

O proprietário solicitou a relocação da totalidade de sua reserva legal, sendo esta área correspondente a 53,85 ha, descrita na AV-3-17463 de 21/06/2016, a demarcação de complementação de área de reserva legal de 4,3871 ha para atender o mínimo de 20% de reserva legal, que aumentou devido ao aumento de área constatado após georreferenciamento e por fim requereu o corte de 1245 árvores isoladas em área de pastagem de 75,2521 ha.

3. VISTORIA

Em vistoria realizada no local no dia 09/08/2018 ficou constatado que a propriedade está localizada dentro dos limites do bioma Cerrado, na bacia hidrográfica estadual do Rio Paranaíba, às margens do Rio Araguari. A fitofisionomia predominante caracteriza-se por cerradinho e cerrado. O solo é latossolo vermelho, O relevo apresenta topografia que varia entre 1 e 15% aproximadamente. Em análise ao ZEE-MG, verificou-se que esta propriedade tem prioridade de conservação baixa e vulnerabilidade natural baixa.

4. RESERVA LEGAL

Conforme solicitado pelo proprietário e considerando que o requerido estava de acordo com os termos da lei (art. 25 e art. 27, §1, Lei 20.922/13), foi feita a relocação da reserva legal e a demarcação da complementação para compor no mínimo os 20% da reserva legal. Para tanto foi averbado área de 58,2371 ha, conforme descrito na AV-6-17463 de 08/11/2018.

Foi apresentado o Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no CAR sendo:

MG-3145000-6732.EE60.842C.4012.89EE.2F82.7447.DFB0.

O mapa topográfico que delimita a área de intervenção é de responsabilidade do profissional Ricard Rodrigo Campelo, CREA MG-160.304/TD. De acordo com o mapa topográfico, o imóvel se constitui de:

- 85,5529 ha de cultivo de cana de açúcar;
- 28,3201 ha de pastagem;
- 58,2371 ha de vegetação nativa averbada como Reserva Legal;
- 3,4219 ha de cerrado remanescente;
- 17,5218 de APP, sendo 2,0853 ha de pastagem e 15,4365 com vegetação nativa;
- 15,5007 ha com redes de alta tensão;
- 4,8747 ha de carregadores e estradas e
- 75,2521 ha de pastagens para o corte de árvores isoladas

5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL

O proprietário solicita o corte de 1245 árvores isoladas, cita que na área existem 274 pequis que ele não pretende abater. A atividade pretendida para área objeto da intervenção é o cultivo de cana de açúcar.

A relação das espécies florestais existentes nesta área encontra-se anexa ao processo. As espécies mais comuns são: pau-terra, capitão, pororoca, faveira e guapeva.

Após a vistoria, ficou constatado que o requerido pelo proprietário é tecnicamente passível de deferimento.

O rendimento do material lenhoso total foi estimado em 580 m³ de lenha nativa de espécies diversas que deverão ser utilizados no próprio imóvel.

6. RECOMENDAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O proprietário deverá realizar trabalho de conservação do solo, fazer aceiros para prevenir queimadas nas áreas de Reserva Legal e manter as áreas de preservação permanente e de reserva legal isoladas dos diversos tipos de gado.

Fica indeferido o corte de aroeira, do pequi e do ipê na área a ser suprimida e fica indeferido qualquer outro tipo de intervenção sem a autorização do órgão competente.

Este parecer não homologa o CAR. O proprietário deverá retificar e atualizar as informações declaradas no CAR quando houver solicitação do órgão ambiental competente ou diante de alteração de natureza dominial, devendo essa alteração ser aprovada pelo órgão ambiental competente.

7. CONCLUSÃO

Diante do exposto, sou favorável ao deferimento do corte de 1245 árvores isoladas nativas de diversas espécies distribuídas em área de 75,2521 ha. O rendimento lenhoso total estimado é de 580 m³ de lenha que deverá ser utilizada no próprio imóvel, conforme solicitado pelo proprietário.

OBS: FICA INDEFERIDO O CORTE DE AROEIRA, DO PEQUI E DO IPÊ NA ÁREA A SER SUPRIMIDA e fica indeferido qualquer outro tipo de intervenção sem a autorização do órgão competente.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)
--

PAULA LÚCIA MARTINS RODRIGUES - MASP: 1.366.728-1

SALVADOR RONALDO DA SILVEIRA - MASP: 1020657-1

14. DATA DA VISTORIA

quinta-feira, 9 de agosto de 2018

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)
--

-

17. DATA DO PARECER
